

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS DEZEMBRO - 2024

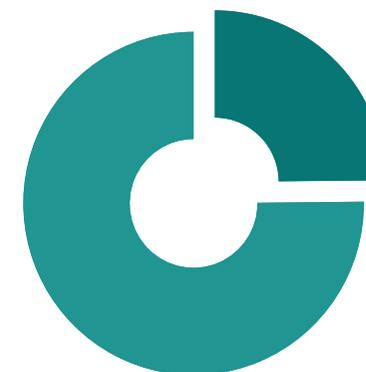


Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15

ATIVOS	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	24,8%	60.522.753,27	59.933.942,59
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)	4,2%	10.131.774,78	10.033.923,21
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4500)	4,1%	9.946.460,43	9.848.582,82
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)	4,2%	10.128.249,45	10.029.989,80
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4100)	4,1%	9.942.183,13	9.844.641,21
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)	4,2%	10.125.449,99	10.028.264,27
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.3500)	4,2%	10.248.635,49	10.148.541,28
FUNDOS DE RENDA FIXA	75,2%	183.140.965,98	163.800.500,47
Banrisul Absoluto	6,0%	14.553.550,82 ▼	14.447.896,93
Banrisul RPPS II 2027	2,4%	5.957.750,00	5.985.050,00
Banrisul RPPS III 2030	2,1%	5.034.843,05	5.118.970,61
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	12,3%	30.084.861,70 ▲	28.849.979,04
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	2,4%	5.807.438,73	5.582.036,29
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	9,1%	22.158.551,68	22.530.374,37
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	6,7%	16.332.116,94	16.977.997,19
Caixa Brasil Referenciado	15,6%	38.017.054,41 ▲	26.772.842,99
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	7,4%	18.143.664,46	18.446.881,80
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	3,7%	9.025.522,79	9.288.737,26
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1,0%	2.460.028,97 ▼	3.555.219,54
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,6%	1.546.208,74	1.550.997,55
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,0%	- ▼	1.149.585,23
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	4,3%	10.453.195,85 ▲	8.240,62
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,6%	1.343.046,70	1.331.542,22
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	0,9%	2.223.131,14	2.204.148,83
CONTAS CORRENTES	0,0%	1.047,90	2.162,20
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	1.047,90	2.162,20
Sicredi	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	243.664.767,15	223.736.605,26

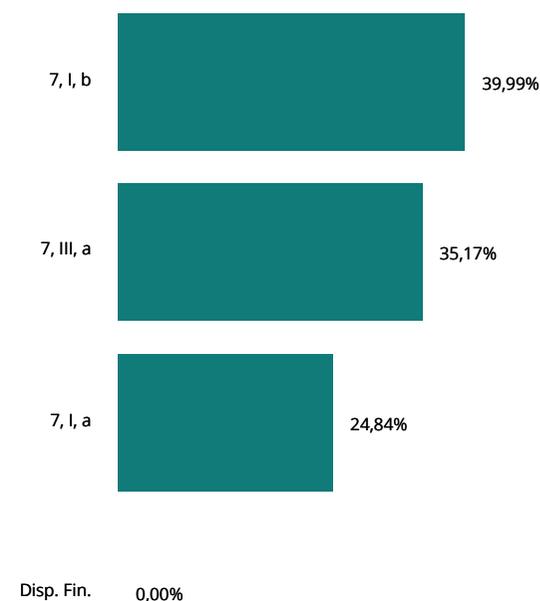
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 24,84% ■ Contas Correntes 0,00%
■ Fundos de Renda Fixa 75,16%

POR TIPO DE ATIVO

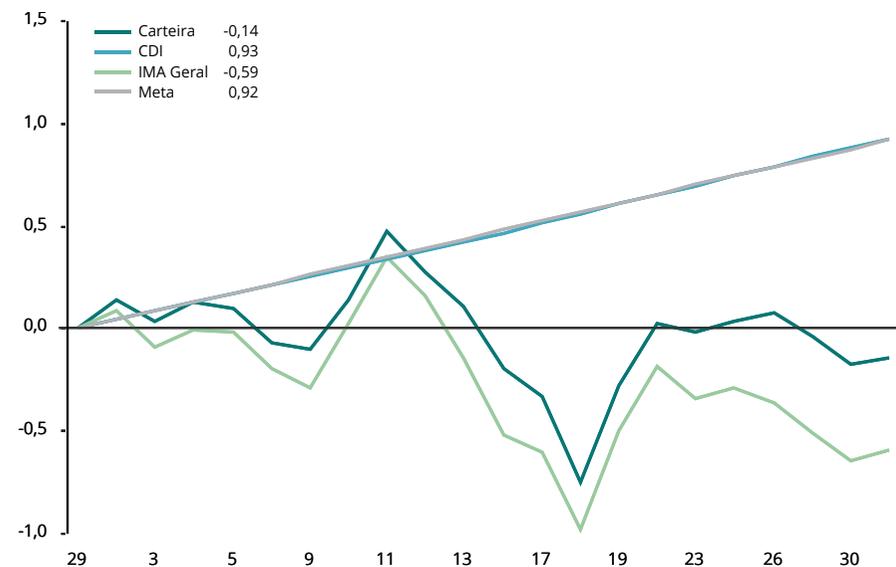


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	-	-	201.124,72	208.437,46	508.178,94	526.524,86	588.810,68	2.033.076,66
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)	-	-	67.368,10	70.221,87	107.608,03	87.982,98	97.851,57	431.032,55
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4500)	-	-	-	-	63.126,94	88.126,57	97.877,61	249.131,12
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)	-	-	67.821,14	70.680,90	108.116,82	88.393,47	98.259,65	433.271,98
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4100)	-	-	-	-	62.931,31	87.828,75	97.541,92	248.301,98
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)	-	-	65.935,48	67.534,69	103.748,76	85.769,43	97.185,72	420.174,08
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.3500)	-	-	-	-	62.647,08	88.423,66	100.094,21	251.164,95
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.997.944,35	3.297.198,37	1.328.384,47	(162.603,21)	451.998,90	444.602,92	(923.584,42)	7.433.941,38
Banrisul Absoluto	1.006.374,20	213.780,11	123.226,65	120.963,17	135.480,78	115.773,07	125.007,40	1.840.605,38
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	(16.039,29)	-	-	-	-	-	-	(16.039,29)
Banrisul RPPS 2024	457.426,05	82.431,69	42.543,13	-	-	-	-	582.400,87
Banrisul RPPS II 2027	113.000,00	52.650,00	39.700,00	18.250,00	39.500,00	7.550,00	(27.300,00)	243.350,00
Banrisul RPPS III 2030	(44.198,88)	88.661,91	34.161,68	(28.526,76)	(23.860,36)	(14.087,30)	(84.127,56)	(71.977,27)
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	202.991,84	-	-	-	-	-	-	202.991,84
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1.205.739,45	318.283,39	224.853,52	235.791,05	254.501,74	222.491,65	234.882,66	2.696.543,46
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	365.124,56	3.437,03	1.173,68	38.564,28	209.017,33	80.649,31	225.402,44	923.368,63
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	(191.846,89)	403.526,98	166.350,30	(126.874,81)	(106.266,57)	(62.904,46)	(371.822,69)	(289.838,14)
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	(635.341,54)	548.397,37	80.747,36	(214.088,36)	(174.822,24)	(56.751,96)	(645.880,25)	(1.097.739,62)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	(313.273,76)	182.278,95	44.232,83	(86.556,57)	(3.077,42)	-	-	(176.395,97)
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	37.332,25	6.589,22	3.447,60	-	-	-	-	47.369,07
BB Previdenciário Títulos Públicos X	77.332,56	13.808,66	7.685,47	-	-	-	-	98.826,69
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	86.818,27	15.513,36	8.630,88	-	-	-	-	110.962,51
Caixa Brasil Referenciado	1.293.983,87	278.109,63	194.787,15	220.361,15	234.826,92	215.534,83	286.955,23	2.724.558,78
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	(155.982,43)	329.799,43	136.316,18	(103.302,92)	(86.424,81)	(51.104,38)	(303.217,34)	(233.916,27)
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	(239.719,77)	249.169,95	64.899,88	(101.239,59)	(80.412,65)	(47.087,31)	(263.214,47)	(417.603,96)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(188.068,58)	314.824,29	77.437,40	(107.202,27)	3.312,55	(18,28)	(95.190,57)	5.094,54
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	46.864,63	13.451,92	8.826,16	5.838,57	11.009,68	5.220,16	(4.788,81)	86.422,31
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(249.692,23)	149.208,40	36.598,29	(69.164,70)	(13.447,18)	(2.491,82)	(50.184,44)	(199.173,68)
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	19.107,94	2.465,05	3.949,79	2.620,26	20.008,57	3.294,92	19.407,19	70.853,72
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	61.845,78	11.512,03	10.048,99	13.761,66	12.207,40	10.893,56	11.504,48	131.773,90
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	58.166,32	19.299,00	18.767,53	18.202,63	20.445,16	17.640,93	18.982,31	171.503,88
TOTAL	2.997.944,35	3.297.198,37	1.529.509,19	45.834,25	960.177,84	971.127,78	(334.773,74)	9.467.018,04

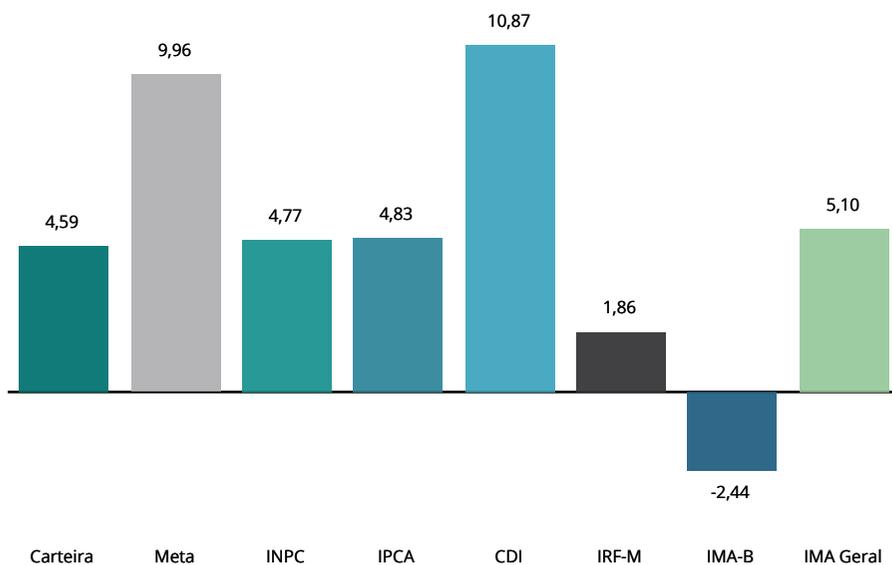
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,89% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,04	0,82	0,97	0,47	4	4	8
Fevereiro	0,69	1,23	0,80	0,64	56	86	108
Março	0,34	0,56	0,83	0,52	60	40	64
Abril	(0,62)	0,78	0,89	(0,22)	-80	-70	284
Maiο	1,15	0,86	0,83	0,95	133	138	121
Junho	(0,12)	0,61	0,79	0,05	-20	-15	-256
Julho	1,55	0,78	0,91	1,36	199	171	115
Agosto	0,74	0,38	0,87	0,79	195	85	93
Setembro	0,02	0,84	0,83	0,34	3	3	6
Outubro	0,44	0,96	0,93	0,38	46	48	116
Novembro	0,44	0,79	0,79	0,32	55	55	136
Dezembro	(0,14)	0,92	0,93	(0,59)	-16	-16	24
TOTAL	4,59	9,96	10,87	5,10	46	42	90

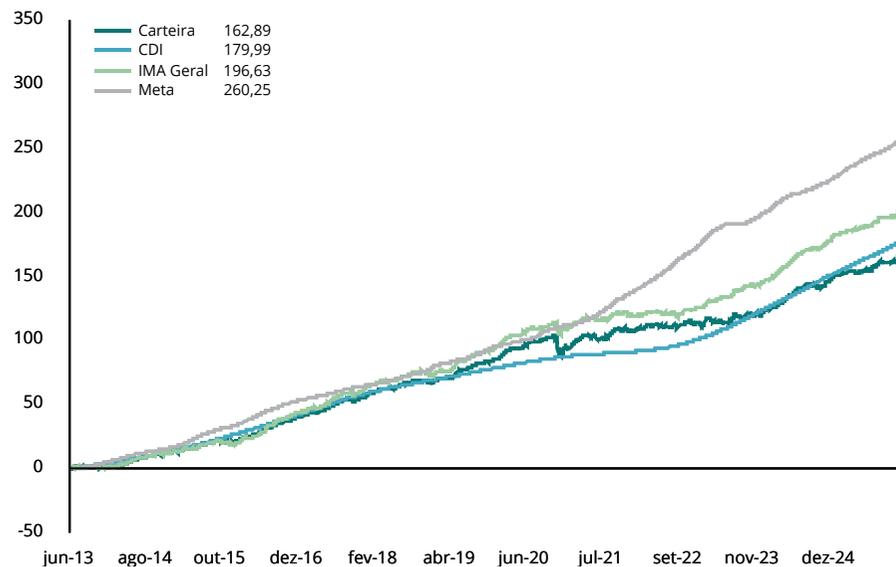
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JUNHO/2013



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)	Sem bench	0,98	106%	4,36	44%	-	-	0,27	-	0,45	-	13,82	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4500)	Sem bench	0,99	108%	2,52	25%	-	-	0,28	-	0,46	-	18,70	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)	Sem bench	0,98	106%	4,39	44%	-	-	0,28	-	0,45	-	14,98	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.4100)	Sem bench	0,99	108%	2,51	25%	-	-	0,28	-	0,45	-	17,91	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)	Sem bench	0,97	105%	4,33	44%	-	-	0,27	-	0,45	-	12,17	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/10/2024 Tx 6.3500)	Sem bench	0,99	107%	2,51	25%	-	-	0,28	-	0,45	-	16,74	-	0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Absoluto	CDI	0,87	94%	10,90	109%	10,90	109%	0,09	0,06	0,15	0,10	-53,86	1,99	0,00	0,00
Banrisul RPPS II 2027	IPCA	-0,46	-50%	4,26	43%	4,26	43%	5,60	2,79	9,21	4,60	-21,49	-13,73	-1,99	-2,30
Banrisul RPPS III 2030	IPCA	-1,64	-178%	-1,41	-14%	-1,41	-14%	10,57	4,68	17,37	7,71	-20,78	-15,58	-3,76	-5,88
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,80	87%	10,88	109%	10,88	109%	0,12	0,06	0,19	0,09	-85,10	0,44	0,00	0,00
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	CDI	4,04	439%	18,91	190%	18,91	190%	6,82	3,64	11,23	5,99	34,85	12,17	-1,12	-2,35
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	-1,65	-179%	-1,38	-14%	-1,38	-14%	10,61	4,70	17,45	7,74	-20,75	-15,48	-3,78	-5,90
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	IPCA	-3,80	-413%	-6,19	-62%	-6,19	-62%	12,08	6,13	19,84	10,08	-33,22	-16,92	-5,03	-8,64
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,83	90%	11,03	111%	11,03	111%	0,13	0,06	0,22	0,10	-58,08	14,42	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	-1,64	-179%	-1,33	-13%	-1,33	-13%	10,58	6,22	17,40	10,24	-20,76	-17,22	-3,77	-8,56
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	IPCA	-2,83	-308%	2,91	29%	2,91	29%	11,72	6,69	19,27	10,99	-27,40	-19,26	-4,72	-10,93
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-2,66	-289%	-2,72	-27%	-2,72	-27%	9,89	4,65	16,26	7,66	-30,45	-17,48	-4,04	-6,28
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	-0,31	-34%	5,92	59%	5,92	59%	4,80	2,10	7,90	3,46	-22,32	-13,57	-1,61	-1,84
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,84	91%	9,75	98%	9,75	98%	0,03	0,03	0,05	0,05	-232,01	-229,24	0,00	0,00
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,86	94%	10,88	109%	10,88	109%	0,37	0,58	0,62	0,95	-12,67	0,07	0,00	-0,15
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	CDI	0,86	94%	10,88	109%	10,88	109%	0,10	0,05	0,17	0,08	-51,94	0,79	0,00	0,00
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		-0,14	-16%	4,59	46%	4,59	46%	3,37	2,13	5,54	3,51	-23,85	-17,12	-1,21	-1,21
IPCA		0,52	56%	4,83	49%	4,83	49%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,48	52%	4,77	48%	4,77	48%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,93	101%	10,87	109%	10,87	109%	0,03	0,03	-	-	-	-	-	-
IRF-M		-1,66	-180%	1,86	19%	1,86	19%	6,19	3,22	10,18	5,30	-31,50	-16,33	-1,99	-2,87
IRF-M 1		0,70	76%	9,46	95%	9,46	95%	0,46	0,45	0,75	0,73	-37,21	-17,98	-0,03	-0,12
IRF-M 1+		-2,96	-322%	-1,81	-18%	-1,81	-18%	9,50	4,71	15,62	7,75	-30,96	-15,95	-3,27	-5,31
IMA-B		-2,62	-285%	-2,44	-24%	-2,44	-24%	9,49	4,66	15,59	7,66	-28,20	-17,23	-4,02	-6,17
IMA-B 5		-0,28	-30%	6,16	62%	6,16	62%	4,61	2,11	7,58	3,47	-19,59	-13,11	-1,59	-1,81

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IMA-B 5+	-4,37	-475%	-8,63	-87%	-8,63	-87%	13,73	7,03	22,56	11,56	-29,24	-17,16	-5,89	-10,28
IMA Geral	-0,59	-64%	5,10	51%	5,10	51%	3,63	1,90	5,97	3,12	-31,50	-17,72	-1,32	-1,37
IDkA 2A	-0,24	-26%	5,84	59%	5,84	59%	5,12	2,35	8,41	3,87	-16,99	-12,55	-1,81	-2,08
IDkA 20A	-8,35	-907%	-20,91	-210%	-20,91	-210%	25,12	12,53	41,21	20,60	-28,17	-16,61	-11,30	-20,96
IGCT	-4,44	-482%	-9,93	-100%	-9,93	-100%	18,66	12,96	30,65	21,32	-21,51	-9,19	-7,27	-12,62
IBrX 50	-4,02	-436%	-8,13	-82%	-8,13	-82%	18,31	12,68	30,08	20,85	-20,15	-8,56	-6,98	-11,80
Ibovespa	-4,28	-465%	-10,36	-104%	-10,36	-104%	18,80	12,81	30,88	21,06	-20,71	-9,55	-7,19	-12,43
META ATUARIAL - IPCA + 4,89% A.A.	0,92		9,96		9,96									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,1314% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,22% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,66% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,5062%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,30%, e o IMA-B de 7,66%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,2120%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 7,6118% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1350% e -0,1350% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade de 17,1232% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,3020% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

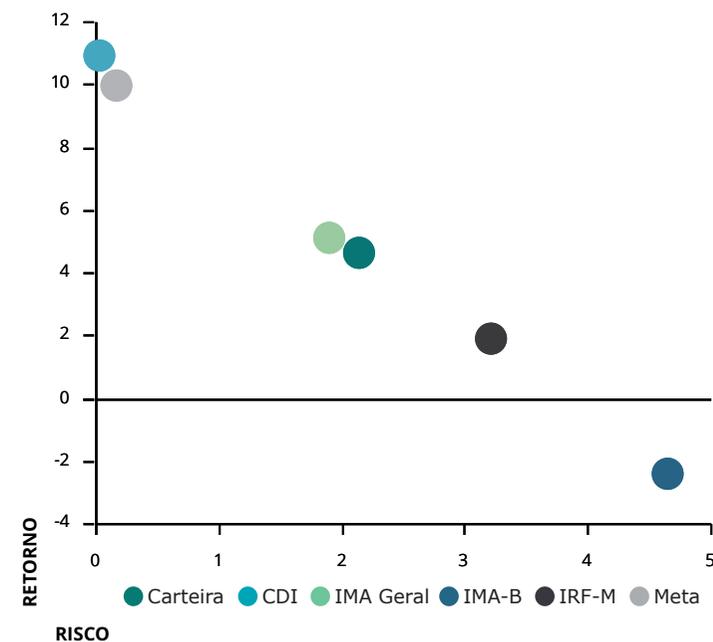
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	3,3693	2,4713	2,1314
VaR (95%)	5,5418	4,0653	3,5062
Draw-Down	-1,2120	-1,2120	-1,2120
Beta	11,0273	8,2882	7,6118
Tracking Error	0,2122	0,1557	0,1350
Sharpe	-23,8487	-19,3418	-17,1232
Treynor	-0,4590	-0,3633	-0,3020
Alfa de Jensen	-0,0236	-0,0150	-0,0168

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

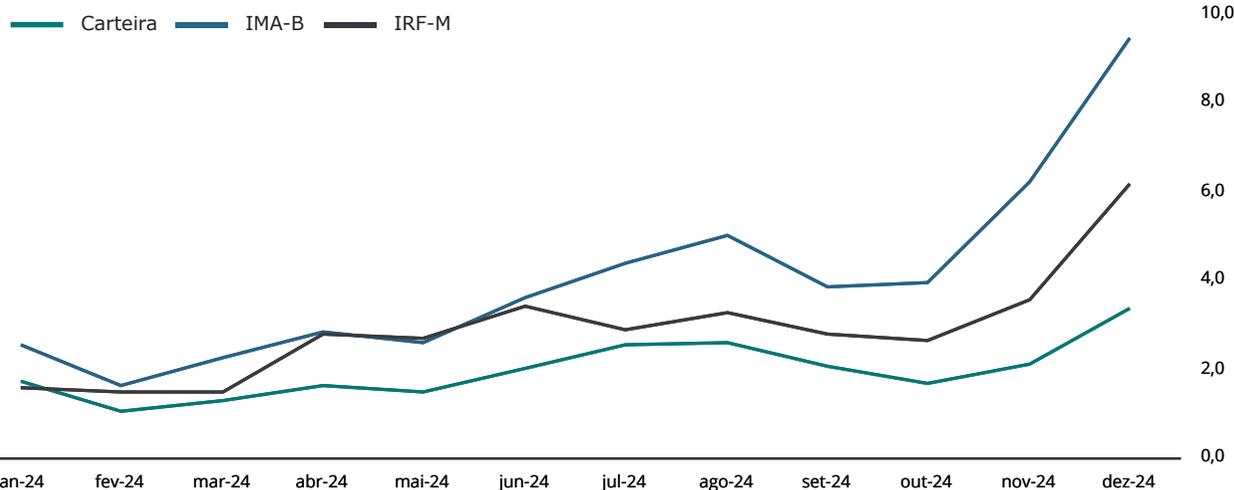
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 57,94% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$1.392.487,93 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$716.609,92, equivalente a uma queda de 0,29% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	57,94%	-1.392.487,93	-0,57%
IMA-B	1,01%	-65.489,32	-0,03%
IMA-B 5	0,63%	-4.974,14	-0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	56,30%	-1.322.024,48	-0,54%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	42,06%	675.878,01	0,28%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	42,06%	675.878,01	0,28%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-716.609,92	-0,29%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
FUNDOS DE RENDA FIXA							
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,20	15/05/2027	Não há
Banrisul RPPS III 2030	49.034.567/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	44.345.473/0001-04	Geral	D+1	D+1	0,90	Não há	20% exc CDI
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	Geral	D+0	D+0	0,10	15/05/2035	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,15	15/05/2033	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 43,70% até 90 dias; 56,30% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/12/2024	77.155,71	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
06/12/2024	14.511.229,76	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
09/12/2024	7.705,90	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
10/12/2024	1.000.000,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
10/12/2024	13.000.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
17/12/2024	48.149,38	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
20/12/2024	1.145.121,10	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
23/12/2024	50.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
23/12/2024	107.895,71	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
24/12/2024	17.152,61	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
27/12/2024	3.949.115,20	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
30/12/2024	1.996.692,22	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
30/12/2024	6.432.557,87	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

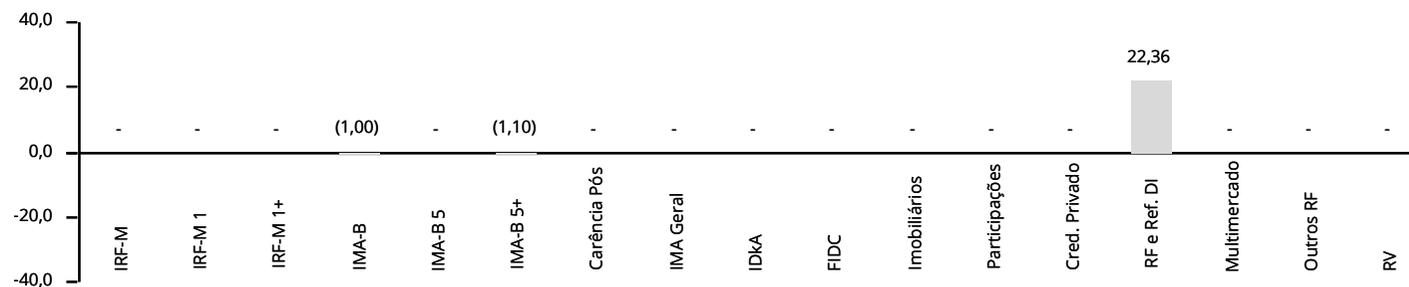
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
05/12/2024	3.406,61	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
06/12/2024	19.353,51	Resgate	Banrisul Absoluto
09/12/2024	171.075,63	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
10/12/2024	14.073.044,14	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
12/12/2024	196.536,97	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
12/12/2024	3.157,18	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
13/12/2024	1.467,92	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
18/12/2024	268.002,05	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
18/12/2024	412.174,73	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
19/12/2024	146.987,42	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
19/12/2024	170,55	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
20/12/2024	1.516,54	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
23/12/2024	157.895,71	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
24/12/2024	26.152,61	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
26/12/2024	457.943,44	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
26/12/2024	1.021.990,12	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
27/12/2024	1.971.357,68	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
30/12/2024	1.047.091,93	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
30/12/2024	1.000.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
30/12/2024	1.099.400,79	Rg. Total	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	42.342.775,46
Resgates	22.078.725,53
Saldo	20.264.049,93

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



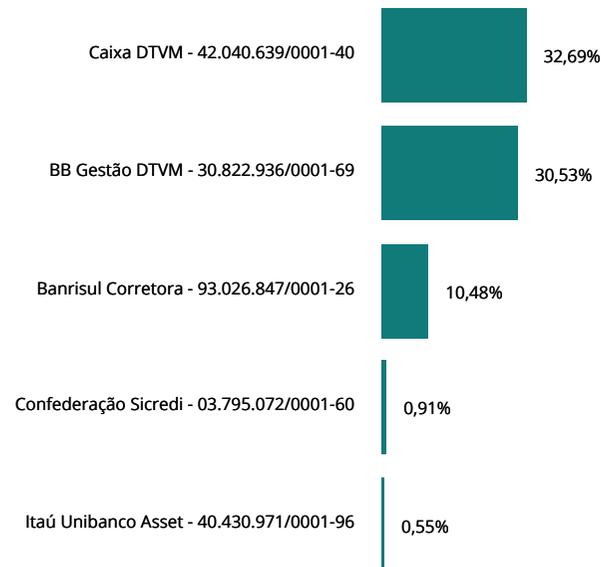
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	17.727.967.736,81	0,14	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.713.969.812.084,00	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	508.734.226.072,46	0,02	✓
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	134.993.949.831,68	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.040.363.171.785,00	0,00	✓

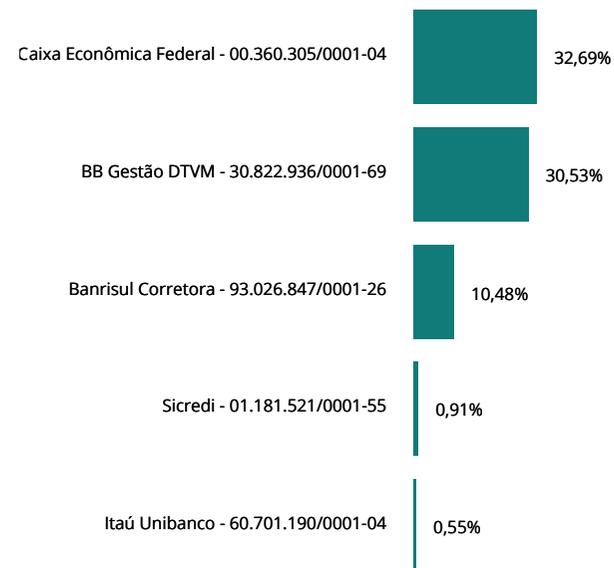
Obs.: Patrimônio em 11/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	5.345.211.605,32	5,97	0,27	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	7, I, b	319.206.603,00	2,45	1,87	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS III 2030	49.034.567/0001-78	7, I, b	69.923.778,52	2,07	7,20	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	20.140.019.415,30	12,35	0,15	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	44.345.473/0001-04	7, III, a	4.745.033.775,76	2,38	0,12	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	908.894.188,33	9,09	2,44	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	7, I, b	691.414.673,14	6,70	2,36	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	18.901.575.347,13	15,60	0,20	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	999.483.917,98	7,45	1,82	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	7, I, b	631.057.832,97	3,70	1,43	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	2.738.410.858,21	1,01	0,09	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	6.393.295.147,70	0,63	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.293.155.601,47	4,29	0,81	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.138.771.144,56	0,55	0,06	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	7, I, b	3.764.444.627,39	0,91	0,06	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	157.958.121,86	64,83	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	60.522.753,27	24,84	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	97.435.368,59	39,99	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	85.705.597,39	35,17	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	85.705.597,39	35,17	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	243.663.719,25	100,00	100,0	✓	100,0	✓
8, I	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
ART. 8	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	243.663.719,25					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O PREV-ESTEIO não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mês de dezembro apresentou poucas informações que destoassem da perspectiva do mercado. Isso significa que a economia americana permaneceu apresentando dados de crescimento, enquanto demais países se preocupavam com alguma debilidade nos indicadores econômicos. No Brasil, os impactos da aceleração no ritmo de elevação da taxa Selic e as incertezas relacionadas às contas públicas foram os principais responsáveis pela aversão ao risco.

O Federal Reserve (Fed) cumpriu as expectativas do mercado de que haveria um corte de 0,25 ponto percentual na última reunião do ano, reduzindo o intervalo de juros para 4,25% a 4,50%. A economia dos Estados Unidos está crescendo mais do que o esperado, com um mercado de trabalho resiliente e uma inflação em tendência de moderação. Dessa maneira, a autoridade monetária optou por uma postura mais cautelosa na condução dos juros para o próximo ano, esclarecendo que as reduções poderão ser mais modestas em 2025. Assim, a projeção do mercado indica que deve ocorrer uma pausa do ciclo de corte dos juros nas próximas duas reuniões, de janeiro e março.

Outra variável que traz insegurança aos ativos de risco é a gestão do próximo governo americano. O presidente eleito, Donald Trump, voltou a defender suas propostas de elevação de tarifas sobre produtos estrangeiros, além de penalizar países que busquem substituir o dólar em relações comerciais. Com o encarecimento de produtos importados, novos problemas inflacionários devem surgir e, por consequência, a estratégia monetária do Fed teria que ser ajustada. Por essa razão, a curva de juros americana apresentou alta, indicando maiores chances de a taxa de juros permanecer estável, o que penalizou os ativos de risco.

A Zona do Euro encerrou o ano ainda enfrentando desafios econômicos. Os indicadores da indústria permanecem em retração, enquanto o setor de serviços se recuperou, retornando ao ambiente de crescimento. No entanto, a pressão sobre salários e preços é observada a partir do indicador de inflação que mostra a dificuldade de aproximação para a meta.

O mês também incorporou incertezas políticas na Alemanha e na França, motores da economia europeia. Além disso, aumentaram as dúvidas sobre a estratégia monetária do Banco Central Europeu (ECB). Apesar de projeções sugerirem capacidade de ancorar a inflação e uma possível redução dos juros, as tensões comerciais sinalizadas pelos Estados Unidos podem impactar negativamente os custos de produção. Nesse sentido, haveria uma maior pressão inflacionária no curto prazo, algo que modificaria a condução da política monetária em 2025.

Ainda assim, o ECB reduziu as taxas de juros em 0,25 ponto percentual, encerrando o ano com a principal taxa em 3,15%. A maior preocupação da autoridade monetária é o enfraquecimento da economia, uma vez que acreditam na capacidade de trazer a inflação para a meta em 2025.

A China permaneceu enfrentando obstáculos no que se refere ao enfraquecimento do consumo interno. Essa constatação foi observada na desaceleração da inflação que se aproxima novamente no acumulado de 12 meses de uma deflação e na queda consecutiva das importações. O maior desafio do governo é proporcionar uma capacidade de recuperação da demanda interna, pois verifica-se uma dependência do resto do mundo para impulsionar a economia chinesa. Esses detalhes de crescimento chinês são averiguados no crescimento da produção industrial e nas exportações.

Os líderes do governo anunciaram uma série de medidas para reestruturar a economia em 2025, como aumento do déficit orçamentário, cortes nas taxas de juros e emissão de títulos de dívida como fonte de investimentos em infraestrutura. No entanto, a falta de detalhes e a morosidade na implementação dessas políticas decepcionaram os investidores. Em um ambiente em que Donald Trump expõe sua insatisfação comercial, ao afirmar que irá impor tarifas adicionais sobre produtos chineses, o país asiático deve demonstrar mais proatividade para reconquistar a confiança empresarial e da população.

No cenário brasileiro, as preocupações fiscais e instabilidade no mercado financeiro marcaram o mês. A ausência de uma âncora fiscal sólida, somada à turbulência de uma aprovação desidratada do pacote de corte de gastos, aumentou o pessimismo dos investidores. A desarmonia entre os Poderes do governo também gerou desconfiança com a necessidade de o Executivo liberar pagamento de emendas parlamentares para avançar os projetos, embora o Judiciário exigisse transparência das emendas.

Diante desse ambiente adverso, o real continuou se desvalorizando em relação ao dólar, o que pode comprometer o controle dos preços. Com a inflação corrente aumentando e as expectativas da inflação desancoradas, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu acelerar o ritmo de elevação dos juros para 1 ponto percentual e, como resultado, a Selic atingiu 12,25%. O Copom também sinalizou mais duas altas de mesma magnitude no primeiro trimestre de 2025, evidenciando seu compromisso com a ancoragem das expectativas inflacionárias.

Quanto aos dados econômicos, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentou resultados acima do esperado. Tanto pela ótica da oferta quanto pela demanda, houve contribuições positivas para o agregado do indicador. O mercado de trabalho também acompanhou o aquecimento da economia, registrando mais um recuo, com recorde na taxa de desemprego e mais trabalhadores com carteira assinada. Contudo, a conjuntura geral registra um desequilíbrio econômico, motivado pela forte demanda e crescimento além da capacidade acompanhados de uma pressão inflacionária. Com o rumo de aperto monetário em curso, o país pode reverter a situação atual, mas dependerá de uma gestão fiscal mais responsável.

No fechamento de dezembro, as bolsas globais registraram um desempenho negativo, com juros futuros em alta e fortalecimento do dólar. O resultado é reflexo das incertezas sobre a trajetória da inflação nos Estados Unidos e a atuação do Federal Reserve na política monetária em 2025.

No mercado de renda fixa brasileira, a curva de juros teve forte alta devido à postura cautelosa do Banco Central e às incertezas das contas públicas, intensificadas após o anúncio do pacote de corte de gastos. Benchmarks prefixados e indexados à inflação tiveram rentabilidade negativa. Para o Ibovespa, além das justificativas anteriores, as incertezas com relação à economia chinesa também contribuem para menor previsibilidade de eventos que possam alterar a direção da bolsa. Posto isso, o Ibovespa teve forte queda motivado pela maior aversão ao risco.